

Caros (as) colegas,

Quando os componentes da chapa "Avançando com Independência" assumiram o compromisso de dirigir a AMPB sabiam dos obstáculos que enfrentariam. Hoje, ao completar um ano de atuação, podemos respirar um pouco mais aliviados ao enumerar as conquistas até aqui obtidas por toda nossa categoria.

Nesta edição especial de nosso informativo elencamos algumas conquistas adquiridas através do esforço concentrado de todos nós, diretoria e associados, pois reconhecemos que nossos colegas foram e continuarão sendo nossos melhores parceiros, sendo essenciais para atingirmos futuras metas.

Para demonstrar nossa intenção de trabalhar em conjunto com toda a categoria, representando absolutamente os anseios da maioria da classe, começamos nossos trabalhos com o "Planejamento 2009 da AMPB", uma maneira de colher sugestões e esclarecer qual seria o direcionamento de nossas obrigações.

Graças à dedicação de cada um dos membros da chapa, que participaram assiduamente de reuniões e diálogos, foi possível enfrentar os problemas da magistratura e propor soluções para o judiciário paraibano.

Conseguimos vencer a questão das promoções e remoções por merecimento, um dos entraves de nossa profissão, através dos quintos sucessivos. Não foi fácil. Enfrentamos barreiras impostas por setores conservadores do Tribunal e até de outras associações que representam resistência a mudanças, mas atuando junto ao TJPB, fazendo corpo a corpo com os ilustres desembargadores de nosso Estado, apresentamos vários argumentos em defesa dos quintos sucessivos.

sivos, requerendo à Corte do TJ a implementação das regras estabelecidas pelo CNJ.

Nossa atuação foi voltada ao diálogo, sem dúvida. Alcançamos assim outras vitórias, como o pagamento do ATS e anuênios, tanto para os ativos como para os aposentados. Para estes, aliás, dedicamos boa parte de nosso trabalho. Com respeito e admiração resolvemos direcionar nossa força para os interesses dos aposentados. Procuramos a PBPREV para cobrar os seus direitos, também entramos em contato diversas vezes com o Governo do Estado na busca pelo retorno deles para a folha do judiciário e, apesar dos avanços, essa ainda é uma meta de nossa gestão.

Planejamos a realização de um encontro voltado exclusivamente para os aposentados que, pretendemos que obtenha o mesmo sucesso do evento realizado em junho último para toda a classe, o XV Encontro de Magistrados Paraibanos. Este, aliás, não podemos deixar de enfatizar em nossa prestação de contas. Afinal, foram grandes nomes que trouxeram para os magistrados paraibanos momentos de avaliação e discussão de temas importantes para o melhoramento do trabalho da Justiça.

Contamos com uma memorável palestra da ministra Eliana Calmon, que falou sobre ética, além da histórica participação do juiz federal Fausto De Sanctis, nos passando uma lição de independência judicial. Durante o XV Encontro houve palestra do presidente de nossa entidade nacional, o juiz Mozart Valadares, que nos mostrou as principais sugestões da AMB sobre o novo estatuto da magistratura, tema abordado por nosso encontro.

Apesar de já conhecer boa parte das dificuldades que a falta de condições melhores de

trabalho nos impõe, resolvemos apresentar os problemas de funcionamento das comarcas de nosso Estado ao Conselho Nacional de Justiça através de relatório obtido a partir do resultado da "Pesquisa AMPB 2009", sobre condições de trabalho. Por ocasião de audiência pública realizada pelo CNJ na Paraíba, o ministro Gilson Dipp teve a oportunidade de conhecer as verdadeiras causas dos problemas que foram levantados pela população. Conseguimos comprovar o esforço e dedicação de nossos juízes que enfrentam diariamente a ausência de segurança nos fóruns, a escassez de funcionários, a falta de equipamentos nas comarcas, o acúmulo de serviço, entre outros.

Muitas outras reivindicações foram alcançadas. E nos comprometemos em trabalhar assiduamente até o final de nossa gestão para cumprir, à risca, nossa carta proposta. Para tanto, continuo a enfatizar que nada do que conseguimos seria possível sem a participação de nossos colegas. É fundamental colher informações e sugestões dos magistrados que atuam e conhecem intimamente todas as necessidades para atingirmos a meta de construir o judiciário que almejamos.

Agradeço também a dedicação dos membros da chapa "Avançando com Independência" e parabeno todos eles pela atuação, com a certeza de que as conquistas aqui relatadas servirão de impulso para continuarmos na luta associativa em busca das melhorias tão necessárias.

Obrigado a todos!
À sua disposição,
Antônio Silveira Neto

Expediente

Declarado de utilidade pública pelo LEI nº 2.756, de 03 de janeiro de 1962, Publicado no DOE em 09/01/62
BIÊNIO: 2008/2011:

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente

Juiz Antônio Silveira Neto

Vice-presidente

Juiz Sivaldo Torres Ferreira

1º Secretário

Juiz Marcos Góes de Sales

2º Secretário

Juiz Horácio Ferreira de Melo Júnior

1º Tesoureiro

Juiz Romero Marcelo da Fonseca Oliveira

2º Tesoureiro

Juiz Leila Cristini Correia de Freitas e

Sousa

CONSELHO DELIBERATIVO

1º Membro

Juiz José Bonifácio Lima Lobo

2º Membro

Juiz Fábio José de Oliveira Araújo

3º Membro

Juiz Ramonilson Alves Gomes

4º Membro

Juiz Alexandre José Gonçalves Tineto

5º Membro

Juiz Manoel Maria Azevedo de Melo

SUPLENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO

1º Membro

Juiz Francisco Neri Pereira

2º Membro

Juiz José Gutemberg Gomes de Lacerda

3º Membro

Juiz Fabiano de Sousa Queiroz

4º Membro

Juiz Thana Michelle Carneiro Rodrigues

5º Membro

Juiz André Almeida Dantas

CONSELHO FISCAL

1º Membro

Juiz Edmar Rodrigues Alexandre

2º Membro

Juiz Manoel Gonçalves Dantas de

Almeida

3º Membro

Juiz Claudio Pinto Lopes

SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL

1º Membro

Juiz Edilton Medeiros Silva

2º Membro

Juiz Geraldo Paulino Costa

3º Membro

Juiz Anna Maria do Socorro Hilário L.

Felício

Home-page: www.ampb.org.br

Produção Editorial:

Jaqueline Medeiros dos Santos

DRT-PB 1253

Diagramação:

Luciene Maria Cantalice

Colaboradores desta edição:

Journalista Renato Felix

Professor Tião de

Juiz Osvaldo Duda Ferreira

Os artigos assinados publicados neste jornal não refletem necessariamente o entendimento da AMPB, sendo de total responsabilidade de seus autores.

Errata: Registramos e corrigimos aqui, com as devidas desculpas, erros que ocorreram na edição nº 101 do "AMPB Notícias". Na página 13, no artigo "Com anos de Joel Pinheiro Câmara", onde se lê Leônica, o correto é Leônicio e o autor do texto é o Des. Leônicio Teixeira Câmara.

Diretoria se reúne com o Desembargador Ramalho Júnior

A diretoria executiva da Associação dos Magistrados da Paraíba foi recebida no último dia 30 de julho pelo presidente do Tribunal de Justiça da Paraíba, desembargador Luiz Sílvia Ramalho Júnior, e pelo juiz auxiliar da presidência, juiz Alexandre Targino Gomes Falcão. Dentre outros assuntos tratados, o cumprimento da Meta 2 do CNJ, LOJE e pagamento da PAE a magistrados.

Com relação à suspensão de concessão de férias para juizes até o dia

19 de dezembro de 2009, o juiz Antônio Silveira Neto, presidente da AMPB, informou que o des. Ramalho Júnior acatou o pleito da entidade para não suspender as férias que já tenham sido deferidas por magistrados, assegurando o direito àqueles que apresentarem motivos justificados, a fim de evitar prejuízos para os colegas. O presidente do TJPB afirmou que preservará o direito, exceto aos que se dispuserem a desistir das férias para colaborar com o cumprimento da Meta 2.

O presidente da AMPB sugeriu ao des. Sílvia Ramalho que a suspensão das férias se estenda também ao 2º grau, até a identificação e julgamento de todos os processos distribuídos na 2ª instância até 31 de dezembro de 2005, sob risco de desfalcá-los a 1ª instância e não comprometer a meta



Reunião ocorreu no gabinete da presidência do TJPB

estabelecida pelo CNJ. Silveira Neto solicitou ainda que seja realizado um esforço concentrado para atender ao cumprimento da Meta 2, engajando magistrados e servidores nos finais de semana, com o pagamento de diárias para os envolvidos.

Outro assunto tratado foi a LOJE. A AMPB solicitou participação dos juizes na elaboração das mudanças, além de cobrar agilidade no processo de votação. Sílvia Ramalho revelou que pretende regulamentar o processo para acelerar a definição, além de informar que irá disponibilizar uma consulta pública no site do TJPB, a fim de coletar sugestões de toda a comunidade jurídica.

Em recente matéria publicada no site do Tribunal foi informado que o projeto da LOJE deve ser votado pelo Pleno no mês de setembro.

Os dirigentes da Associação revelaram ainda a preocupação com o pagamento da PAE (Parcela Autônoma de Equivalência), conforme os parâmetros definidos pelo Supremo Tribunal Federal. Acerca do assunto já existe parecer favorável da assessoria da presidência, e na oportunidade da reunião, Sílvia Ramalho determinou o encaminhamento do assunto para a coordenação financeira.

Além do presidente da entidade, Silveira Neto, compareceram à reunião o vice-presidente - juiz Sivanildo Torres Ferreira, o 1º Secretário - juiz Marcos Coelho de Salles, o 2º Secretário - juiz Horácio Ferreira de Melo Júnior, o 1º Tesoureiro - desembargador Romero Marcelo da Fonseca Oliveira e a 2ª Tesoureira - juíza Letícia Cristiani Correia de Freitas e Sousa.

Ação

Corregedoria da PB pretende propor força tarefa para cumprimento da Meta 2

Esforço

A Corregedoria Geral da Justiça da Paraíba vai sugerir ao Conselho da Magistratura do Tribunal de Justiça do estado a realização de mutirões de julgamento com vistas a garantir o cumprimento da Meta 2 do Judiciário, de julgar ainda este ano todos os processos distribuídos até 31 de dezembro de 2005. O corregedor-geral, desembargador Abraham Lincoln da Cunha Ramos, vai propor que sejam realizadas forças tarefas e esforços concentrados em algumas varas com o propósito de sentenciar, dentro do prazo estipulado, os cerca de 21 mil processos alvos da Meta 2 que estão em tramitação na Paraíba.

Clareza

Preocupada com a fidedignidade dos dados a serem fornecidos ao CNJ no para o cumprimento da chamada Meta 2 - estabelecida no planejamento estratégico para o Judiciário, a AMPB encaminhou ofício ao juiz auxiliar da presidência do TJPB, Alexandre Targino Gomes Falcão, para que se verifique o número correto de processos que realmente tramitam nas varas e nos Juizados, uma vez que foram detectadas disparidades entre os números

apresentados pelo SISCOM (Sistema Integrado de Comarcas Informatizadas) e os verificados por alguns juizes.

"Os dados que devem ser apresentados ao CNJ devem ser condizentes com a realidade de nossas comarcas, para que o Conselho possa acompanhar de maneira correta o andamento da Justiça paraibana no cumprimento da Meta 2", explica Silveira, juiz que preside a AMPB.

Através de decisão tomada em reunião da diretoria, a entidade resolveu apoiar os pleitos da juíza Teresa Cristina de Lyra P. Veloso, baseados na observação da mesma de que os dados da intranet do TJPB com relação à comarca na qual a solicitante atua (4ª Vara Mista - Cabedelo) apresentam processos com sentenças já prolatadas, além de estarem incluídos outros suspensos pelo art. 89 da Lei 9099 e pelo art. 366, do Código de Processo Penal.

No documento encaminhado a AMPB pela magistrada, e que foi repassado ao o TJPB, constam as seguintes sugestões, a serem observadas quando da definição, pelo SISCOM (Sistema Integrado de Comarcas Informatizadas), dos parâmetros a serem informados ao Conselho Nacional de Justiça: 1) Que sejam excluídos da relação os processos que foram ou vierem a ser sentenciados até dezembro de 2008; 2) Que sejam excluídos os processos suspensos pelos dispositivos do CPP e Lei

9099, eis que não está na disponibilidade do magistrado a sua conclusão em período certo; 3) Que diligências sejam feitas a fim de que na movimentação dos processos seja incluída "PROCESSO CONCLUSO PARA DESPACHO E CONVERTIDO EM DECISÃO", uma vez que o sistema Justiça Aberta requer informação sobre decisões interlocutórias e a única movimentação existente, quanto a decisão, é "CONCLUSOS PARA DECISÃO".

Em seu pleito, a magistrada solicitou ainda que fosse reiterado o pedido feito pela AMPB no Processo Administrativo 243377-0, o qual se reporta a necessidade de "sinalização" pelo sistema, na movimentação, por exemplo, a respeito do ingresso de qualquer petição alusiva a processo já em curso, nas cidades de protocolo integrado.

O presidente da AMPB salientou que o cumprimento desses objetivos traçados pelo CNJ é uma responsabilidade institucional do TJPB. "Não podemos perder de vista que o Tribunal deve dar condições de trabalho para que os juizes possam sentenciar esses processos, já que, diante do excesso de feitos e insuficiência de magistrados, o TJ deverá operacionalizar mecanismos adicionais e estrutura adequada para o atendimento da meta 2".

Desembargador Antônio Carlos Coêlho da Franca se despede do TJPB



Pleno

Na sessão realizada no último dia 19 de agosto, os membros do Tribunal de Justiça da Paraíba prestaram homenagens ao desembargador Antônio Carlos Coêlho da Franca, que se aposenta após 39 anos dedicados à Justiça do Estado. Participaram da sessão solene familiares e amigos do desembargador; advogados, juizes e servidores.

O presidente da AMPB saudou o desembargador na Câmara Criminal, ressaltando as qualidades de julgador de Carlos Coêlho, "na serenidade, firmeza e independência". No aspecto pessoal e associativo, Silveira

reconheceu a grande figura humana que o desembargador representa. "Sempre teve na vida pública e privada uma conduta irretorquível, sendo um magistrado equilibrado e muito querido e admirado pelos colegas".

No Pleno, a saudação da AMPB ao des. Carlos Coêlho ficou por conta do des. Romero Marcelo, 1º tesoureiro da entidade.

O des. Antonio Carlos agradeceu, emocionado, as palavras de carinho a ele dirigidas. "Eu não esperava tanto. Me descobri como um homem bem melhor do que pensava que era. Eu sabia que era bom, porque meu pai me ensinou. Eu não vou fazer como aqueles que se aposentam e não

visitam mais o TJ. Apesar de aposentado eu pertenço a esta Casa. Casa que frequentei a vida inteira, trazido pelas mãos do meu pai, Carlos Neves da Franca. Aqui, descobri que nasci para ser juiz. E não tenho momentos melhores nem piores da minha carreira, todos foram felizes", concluiu.

Encerrando a sessão solene, o desembargador-presidente do Tribunal de Justiça, Luiz Silvio Ramalho Júnior, disse, ao se dirigir ao desembargador Antônio Carlos Coêlho da Franca, que "toda a magistratura paraibana agradece de coração por tudo que fez, e o exemplo de pessoa que é".

FONTE: Ascom do TJPB

Programações científica e social de primeira linha marcam encontro da AMB no próximo mês de outubro em São Paulo

O World Trade Center (WTC), maior complexo empresarial da América Latina, será palco do XX Congresso Brasileiro de Magistrados - Gestão Democrática do Poder Judiciário, de 29 a 31 de outubro de 2009. O evento é organizado pela Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), em parceria com a Associação Paulista de Magistrados (Apamagis) e com a Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho da 2ª Região (Amatra II).

A programação científica foi formulada com o objetivo de fomentar a magistratura nacional a participar de um dos mais importantes debates democráticos do País, e ouvir as opiniões de especialistas de renome nacional e internacional sobre as questões que norteiam a atividade profissional da classe.

Entre os nomes já confirmados estão o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Michel Temer, Tarso Genro, entre outros. A programação completa pode ser verificada no site www.amb.com.br/congresso.

Por ocorrer em São Paulo, o XX Congresso pode oferecer ainda uma vasta opção de lazer e diversão, pois visitar a maior cidade do país é uma experiência bastante



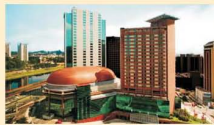
gratificante, devido às diversas opções de lazer, cultura e comércio que ela oferece. São Paulo é uma cidade como nenhuma outra no país. Formando a maior metrópole da América Latina, a cidade tem muito a ser descoberto por visitantes brasileiros e estrangeiros. Por isso, a AMB preparou roteiros especiais para os congressistas e convidados aproveitarem da melhor forma esses dias na capital cultural do Brasil.

Além disso, a cerimônia de abertura contará com uma explanação de Heródoto Barbeiro e shows de Demônios da Garoa e Verônica Ferriani. A festa de encerramento não será menos marcante: ocorrerá no Credicard Hall, concebido para ser o maior e mais versátil espaço dedicado a entretenimento, eventos e cultura da América Latina, com show da Banda Titãs,

que já há mais de 25 anos e considerada uma das quatro maiores bandas do rock nacional de todos os tempos.

Se ainda não efetuou sua inscrição, não perca mais tempo. Garanta já a sua participação no evento, junte-se a maior delegação paraibana de todos os congressos da AMB.

Outra facilidade que os participantes da Paraíba podem usufruir é o pacote incluindo passagem aérea e hospedagem que a AMPB negociou com a agência Apoio Tour. A entidade negociou descontos especiais e facilidades de pagamento para os associados que pretendem participar do Congresso. Reservas e informações através do telefone (83) 2106-5000 (Júnior).



World Trade Center

XX Congresso

Associados ganham inscrições para o XX Congresso

Em sorteio realizado no último dia 31 de julho, dez associados foram contemplados com o reembolso do valor da inscrição para o XX Congresso de

Magistrados Brasileiros. O sorteio ocorreu na Diretoria do Fórum Cível da Capital e os trabalhos foram conduzidos pelo vice-presidente da AMPB, juiz Sivanildo Torres.

Além disso, todos os juizes que efetuaram a inscrição até o último dia 10 de agosto receberam o reembolso de 30% do valor da inscrição (R\$ 150,00 - cento e cinquenta reais).

A delegação paraibana já bateu recorde de participação neste Congresso. Até o final de julho já constavam 51 (cinquenta e um) magistrados inscritos e mais 23 (vinte e três) acompanhantes, completando o total de 74 paraibanos. O evento

realizado pela Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB) ocorrerá entre os dias 29 e 31 de outubro próximo, na cidade de São Paulo (SP).

Confira os magistrados contemplados com o reembolso integral do valor da inscrição para o XX Congresso: Ângela Coelho de Salles Correia; Geraldo Paulo da Costa; Gilberto de Medeiros Rodrigues; Hignya Josia Simões de Almeida Bezerra; Isa Mônia Vanessa de Freitas Paiva; José Geraldo Pontes; Leila Cristiani C. de Freitas e Sousa; Maria Aparecida Sarmento Gadelha; Ramonilson Alves Gomes e Rita de Cássia Martins Andrade.



Vários magistrados acompanharam o sorteio

Incentivo

AMPB sugere modificações nas normas dos plantões judiciais

Prerrogativas

Levando em consideração as Resoluções 14/2009 do TJPB e a 71 do CNJ, a Associação dos Magistrados da Paraíba encaminhou ofícios aos presidentes do Egrégio Tribunal da Paraíba e da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), requerendo modificações nas regras estabelecidas para a execução dos plantões, sobretudo no primeiro grau de jurisdição.

No documento encaminhado aos des. Luiz Sílvio Ramalho Júnior, a AMPB solicitou a revisão da Resolução 14/2009 para excluir do plantão diário as comarcas onde existem apenas uma vara, bem como esclarecer

que o endereço e telefone do magistrado só deverá ser fornecido aos serventuários plantonistas, estes que poderão facilmente entrar em contato com o juiz plantonista, em qualquer horário.

"Entendemos que os magistrados que atuam em comarcas de vara única não necessitam serem incluídos no plantão diário, tendo em vista que essas unidades judiciárias estão instaladas em cidades de pequeno porte, cujo acesso ao juiz é muito mais fácil", verifica o presidente da AMPB, Silveira Neto. O juiz enfatiza ainda que "a resolução não estabelece critérios claros quanto às informações sobre o endereço e

telefone a serem fornecidos pelo magistrado, tampouco o dever de atender em domicílio (art. 4º), levando em consideração as garantias de segurança, preservação do direito à privacidade e inviolabilidade do domicílio", disse o representante da magistratura paraibana.

A AMPB identificou o mesmo problema na Resolução 71 do CNJ. Além do Conselho não ter fixado na referida resolução critérios de compensação dos plantões de final de semana, uma vez que é direito fundamental do ser humano o repouso semanal (art. 7º, XV e 39, § 3º, da CF). Deste modo, "solicitamos ao juiz Mozart Valadares, que submeta o assunto aos Conselhos Executivo e de Representantes da AMB, com o objetivo de tomar as providências jurídicas necessárias à preservação dos direitos da magistratura", observou.

Paraíba é sede de campeonato de futebol

Esporte

Durante o período de 13 a 16 de agosto, João Pessoa recebeu atletas dos Estados de Pernambuco e Rio Grande do Norte, que disputaram com as equipes paraibanas o campeonato de futebol da Região do Nordeste II, que faz parte do calendário esportivo 2009 da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB). Apesar da brilhante atuação dos nossos craques, as equipes do Rio Grande do Norte foram as grandes campeãs da rodada Nordeste II, nas categorias master e livre. O Estado de Pernambuco ficou em terceiro lugar.

Os magistrados paraibanos começaram bem o campeonato. No primeiro jogo a seleção livre ganhou a partida contra os juizes pernambucanos pelo placar de 4 x 2. Num jogo cheio de emoções, bonitas jogadas e belos gols, o time da AMPB

suou a camisa e venceu com folga a seleção pernambucana. Na segunda rodada, os magistrados do Rio Grande do Norte, também na categoria livre, venceram os pernambucanos por 1 x 0 e fizeram a final contra a Paraíba.

Na categoria master, em um jogo de muita emoção, os magistrados potiguares venceram a equipe da Paraíba nos pênaltis, após o encerramento da partida em 2 x 2. Já na categoria livre, o placar foi de 1 x 0, também para os atletas do Rio Grande do Norte.

O campeonato foi encerrado com uma feijoada oferecida pela AMPB em sua sede de lazer, onde os magistrados se confraternizaram e acompanharam a entrega da premiação aos vitoriosos.



Atual gestão presta conta de suas atividades

Avançar com independência. Este foi o compromisso assumido pela atual diretoria da Associação dos Magistrados da Paraíba, eleita pela categoria para assumir a entidade durante o biênio 2008/2010. Não há dúvidas de que os integrantes da gestão vêm trabalhando com afinco, renovando sua força a cada conquista. Sob o prisma do interesse de cada vez mais privilegiar e defender seus associados, a AMPB vem conquistando espaço no meio jurídico local e nacional, tornando-se exemplo de atuação institucional ao reivindicar de forma positiva melhorias na gestão do Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba, além de apresentar e defender posicionamentos que valorizam também a imagem do Judiciário nacional perante a opinião pública.



Presidente colhe sugestões em reunião do coordenador da lit oral

O panorama das ações desenvolvidas pela AMPB demonstra, principalmente, o compromisso maior de efetivar seu dever de atender as prerrogativas de cada magistrado paraibano, seja ele da ativa, aposentado, de 1º ou 2º grau. "Tomamos posições importantes, que caracterizam um avanço significativo na concepção de nossos interesses", relata o presidente da entidade, juiz Antônio Silveira Neto. Ele enfatiza ainda que o debate entre os colegas sobre questões urgentes, bem como a opinião e participação dos associados em relação a assuntos relevantes para a categoria, sus-

citaram o sucesso da atuação da diretoria. "São os colegas que convivem no dia a dia com as dificuldades de trabalho que nos apresentam as melhores sugestões para solucionar os problemas ainda enfrentados pela Justiça de nosso Estado", enfatiza Silveira.

"Temos orgulho de dividir com cada colega os frutos colhidos com nosso trabalho associativo. Levemos a AMPB mais adiante ainda, tornemos a Justiça paraibana um exemplo para todo o país; já que podemos nos vangloriar do fato de possuímos magistrados cientes de seu dever, éticos, batalhadores e aguerridos", declara o representante da categoria paraibana.

Veja a seguir a atuação da AMPB e as conquistas alcançadas de acordo com a nossa carta programa:

Quintos sucessivos

Uma recente conquista histórica da magistratura nacional e paraibana foi a instituição dos quintos sucessivos para fins de promoção e remoção por merecimento. Em requerimento fundamentado encaminhado pela AMPB aos desembargadores do Estado da Paraíba, a entidade expôs vários argumentos em defesa dos quintos sucessivos, requerendo à Corte do TJ a implementação das regras estabelecidas pelo

CNJ. E, em votação democrática realizada em sessão administrativa, o Pleno decidiu cumprir os quintos sucessivos em todas as promoções e remoções realizadas pela Corte. A AMPB entende que a antiguidade encontra-se na definição dos critérios de promoção e remoção por merecimento que foram erigidos a categoria de princípios na própria Constituição da República (art. 93, II).

A diretoria só lamenta o fato de ter enfrentado ainda o obstáculo criado pela ANAMAGES - Associação dos Magistrados Estaduais, que através de Mandado

de Segurança (MS/27887), pretendia anular e suspender os efeitos da decisão proferida no Procedimento de Controle Administrativo nº 2008.1000003356-4 do Conselho Nacional de Justiça, interrompendo, consequentemente, todos os processos de remoção por "quintos sucessivos" no Tribunal de Justiça da Paraíba. Porém o relator do MS, Ministro Menezes Dirêito, indeferiu o pedido.

"Consideramos a promoção uma das questões mais importantes para a carreira do magistrado, por isso pleiteamos junto ao TJPB uma solução para a objetivação do merecimento, mantendo-se a motivação do juiz para o aperfeiçoamento, dedicação e compromisso com a função jurisdicional", explica o desembargador Romero Marcelo da Fonseca Oliveira, 1º Tesoureiro. "Cheguei ao Pleno só por antiguidade, mas vou continuar lutando por critérios objetivos, que é a grande forma de assegurar a independência do magistrado", defende o desembargador.

Agora a AMPB pretende lutar pelos critérios objetivos e respeito à antiguidade do quinto nas convocações de juizes para substituição de desembargadores.

Defesa do Associado

Defender a categoria que representa diante das dificuldades que a falta de condições ideais de trabalho impõe não é nada fácil. Muitas vezes a opinião pública desconhece a realidade enfrentada por nossos juizes e notícias veiculadas erroneamente em meios de comunicação tentam macular a imagem do judiciário e de nossos associados. É por este motivo que durante este primeiro ano de gestão se fez necessário, algumas vezes, assumir uma postura mais invasiva, defendendo a classe através da publicação de notas de esclarecimento ou repúdio.

"Não admitimos de forma alguma que ataquem de maneira injusta os magistrados paraibanos, por isso a AMPB vem cumprindo o dever de assegurar a independência e a defesa das prerrogativas de nossos colegas, atribuindo verdade aos fatos e esclarecendo a população a respeito da atuação de nossa classe", assegura a juíza Leila Cristiani Correia de Freitas e Sousa, 2ª Tesoureira da entidade.

Condições de Trabalho

Outra postura adotada em defesa dos associados que obteve bons resultados foi durante a audiência pública realizada pelo CNJ em nosso Estado. Os dados de uma pesquisa realizada entre os associados, a respeito das condições de trabalho nas comarcas paraibanas, foram apresentados ao Conselho através de um relatório que esclareceu os problemas da Justiça e sugeriu soluções para enfrentá-los.

"Desta forma, a população observou que não são os juizes os responsáveis pela morosidade da Justiça, mas sim que estes se dedicam ao trabalho, no esforço diário para driblar dificuldades como a falta de equipamentos, funcionários, segurança e planejamento estratégico", diz Marcos Coelho de Salles, juiz que ocupa o cargo de 1º Secretário na Diretoria.



Salles representou a AMPB durante a audiência

Mobilizações

Em busca de uma remuneração adequada da magistratura, apoiamos a AMPB em mobilizações no Congresso Nacional, em busca da aprovação do PL dos Subsídios. Diante do TJPB conseguimos o pagamento do ATS (Adicional por Tempo de Serviço) aos magistrados paraibanos que não receberam o devido referente ao período de abril/junho

de 2006, bem como atuamos junto a PBPREV e obtivemos vitória também para os colegas aposentados. Outro pleito vitorioso foi com relação aos anuênios 2004/2005 (PA nº 223.523-4), através do qual o TJ autorizou o pagamento dos anuênios atrasados a magistrados paraibanos. Ao todo, 72 juizes receberam valores referentes ao período citado.

"O trabalho pela valorização da carreira e por uma remuneração justa não é nada fácil. Todo o sucesso obtido até agora por nossa Diretoria é fruto de muito diálogo com a presidência do TJPB, além de estudo e pesquisa, através dos quais podemos embasar nossos pleitos e assim efetivar direitos de forma eficaz e definitiva", revela o juiz Horácio Ferreira de Melo Júnior, 2º Secretário, ao lembrar que a participação dos associados, através de suas sugestões, é fundamental para entender a situação do judiciário em nosso Estado e apresentar ao presidente do Egrégio soluções de caráter prático.

XV Encontro

Muitos problemas poderiam ser amenizados com uma gestão democrática, sem dúvida. Por este motivo, a democratização do judiciário, tão necessária para o desenvolvimento do Poder, foi discutida durante o XV Encontro de Magistrados Paraibanos. "Essencial para debater o aprimoramento da Justiça, o debate a respeito de uma gestão eficiente e moderna dos serviços prestados ao cidadão é ponto de partida para definir prioridades de atuação, por tal motivo a AMPB atua em favor da discussão do assunto", afirma o juiz Sivanildo Torres Ferreira, vice-presidente.

Outros assuntos abordados durante o XV Encontro foram a independência judicial no estado democrático de direito, com palestra do juiz federal Fausto De Sanctis; Joaquim Falcão, integrante do CNJ, defendeu uma atuação pró ativa das associações de magistrados para a democratização; Eliana Calmon, ministra do STJ, tratou a ética como algo imprescindível na atualidade; Maria Tereza Uille Gomes, diretora-presidente da JUSPREV, mostrou como funciona a previdência para magistrados;



Mozart proferiu palestra de abertura do XV Encontro

Luis Felipe Salomão - ministro do STJ e diretor da ENM - abordou a formação de juizes.

O presidente da AMB, juiz Mozart Valadares, proferiu palestra sobre as "Inovações do Estatuto da Magistratura", enfatizando as propostas da entidade para o aprimoramento do documento. Cumprindo mais um compromisso da carta proposta, a Diretoria da AMPB promoveu a discussão com os magistrados paraibanos sobre o novo estatuto da magistratura, que se encontra em fase de elaboração no STF.

Representantes da AMPB, Antônio Silveira e Marcos Salles, participaram de audiência, realizada em março, com o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Ricardo Lewandowski. Juntamente com o presidente da AMB, eles entregaram sugestões para a revisão da Lei Orgânica da Magistratura Nacional (Loman), que completa 30 anos em 2009.

Reivindicações

No trabalho parceiro com a AMB, atuamos também junto aos deputados federais da Paraíba, a fim de obter a aprovação da PEC 210/2007 (ATS). Foi assim durante reunião realizada entre o presidente da AMPB, juiz Silveira Neto, e o deputado federal Major Fábio (DEM-PB). Espera-se ainda este ano a aprovação da emenda para que seja recuperado o direito a percepção dos adicionais por tempo de serviço, como forma de valorização da carreira.

Unimos força ainda contra a PEC dos 75 anos, por compreender que a ampliação da idade para aposentadoria compulsória engessará a cúpula do Poder, impedido a renovação dos quadros e desestimulando a carreira. A atuação se deu através de ofício encaminhado à bancada federal paraibana, assinado por

várias entidades associativas do Estado, bem como por meio da participação em mobilizações realizadas em Brasília, junto ao Congresso Nacional.

Ampliando a busca por melhoria de condições de trabalho, conseguimos junto ao TJPB a regulamentação da concessão de auxílio alimentação aos assessores de juízes. "A valorização do cargo de assessor de juiz de 1º grau é um propósito da AMPB que restou reconhecido pela Resolução nº 04/2009 do TJ-PB". Além disso, conseguimos junto ao Tribunal resolução que disciplina o acesso dos magistrados às Turmas Recursais com critérios objetivos.

Precatórios

O trabalho em torno dos precatórios ocorreu por meio da atuação de uma comissão criada para tratar exclusivamente o assunto, que apresentou ao TJPB projeto para criação de uma Central de Conciliação de Precatórios e também do Fundo Estadual de Precatórios. Além disso, foi idealizada, em reunião entre a diretoria da AMPB e o então Procurador Geral do Estado, Marcelo Weick, a formação de um grupo de trabalho composto pela Procuradoria Geral, TJPB, Secretaria de Finanças do Estado e AMPB, com a intenção de buscar soluções para o pagamento da dívida.

Como resultado, com a finalidade de acelerar o pagamento dos precatórios, o Governo do Estado da Paraíba aumentou o repasse de R\$ 300 mil mensais ao Tribunal de Justiça para R\$ 650 mil. Constituinte, dessa forma, mais um cumprimento da nossa carta proposta. "Precisávamos de vontade política para buscar solução efetiva e criativa para solucionar esta questão que tem fragilizado o Judiciário e desapontado o cidadão que teve seu direito reconhecido, mas não atendido pelo Estado", diz Silveira Neto, presidente.

Participamos ainda, no mês de maio, junto com a AMB, da "Marcha em Defesa da Cidadania e do Poder do Judiciário", realizada em Brasília por mais de 150 entidades que protestaram contra a aprovação da Proposta de Emenda à Constituição nº 12/2006, a PEC dos Precatórios, que visa instituir nova sistemática para o pagamento, trazendo

injusto descrédito à imagem do Poder Judiciário, uma vez que limita a eficácia das decisões judiciais.

Cursos

Diante do enfrentamento de toda sorte de obstáculos para obter sucesso em suas carreiras, nossos associados merecem contar com a oferta de cursos de aperfeiçoamento. Pensando assim, formulamos um convênio com a ESMA (Escola Superior da Magistratura), através do qual oferecemos o curso de aperfeiçoamento em Direito Processual Penal, credenciado pela ENFAM, ministrado pelo professor dr. Eugênio Pacelli. Em setembro próximo haverá o curso de aperfeiçoamento "Processo de execução: aspectos gerais e alterações no CPC", com os professores doutores Fredie Didier e Delosmar Mendonça.



Curso de atualização em DPP

"Através da promoção de aperfeiçoamento para os associados atendemos uma das reivindicações formuladas por muitos juízes e juízas, que solicitam sempre a promoção de cursos de atualização", declara Silveira Neto.

Já o curso sobre reforma ortográfica na língua portuguesa, realizado no início de 2009 nas cidades de Patos, Sousa, Campina Grande e João Pessoa, caracterizou-se também pela "interiorização" dos trabalhos da entidade. As aulas ministradas pelo professor Trindade agradaram os associados pelo ineditismo. Pois mesmo fugindo aos temas jurídicos, não deixa de fazer parte da realidade diária do trabalho dos magistrados.

Coordenadorias

A aproximação com os magistrados que atuam no interior também se deu através da realização de reuniões com as coordenadorias regionais. Além de eleger democraticamente os represen-

tantes de cada região, juízes e juízas tiveram a oportunidade de debater sobre a LOJE, encaminhando a AMPB propostas que foram repassadas à comissão responsável pela reforma da Lei, levando em consideração a realidade das comarcas ou varas, ou seja, a peculiaridade de cada unidade judiciária. "A descentralização do trabalho da Diretoria, que se dá por meio da participação dos coordenadores regionais, é muito importante para atingirmos a necessidade de cada um de nossos associados, coletando informações e sugestões essenciais para aprimorar nosso desempenho", enfatiza o 1º Tesoureiro, des. Romero Marcelo.

Segurança

Lutamos pela adoção de planos de segurança nos Fóruns, assegurando condições adequadas para os magistrados desenvolverem suas atividades. Visitamos o Secretário de Segurança do Estado, Gustavo Gominho, com o intuito de debater e criar providências acauteladoras e preventivas, objetivando assegurar um mínimo de segurança aos magistrados da Paraíba. Solicitamos e fomos atendidos pela presidência do Tribunal de Justiça, por meio de sua Assessoria Militar, que viabilizou a entrega de detectores de metal portáteis em todas as comarcas do Estado. "Aguardamos agora a ampliação da segurança, já que requeremos através de ofício entregue à Assessoria Militar implantação de detectores de metal em forma de portal, em todos os fóruns do Estado", lembra Leila Cristiani, 2ª Tesoureira.

O problema da falta de segurança em muitas unidades judiciárias foi revelado pela pesquisa AMPB sobre condições de trabalho: 91% não possuem câmera de monitoramento, 97% não têm alarme contra roubo, 73% das unidades não têm detector de metal e 8% não possuem nenhum equipamento ou serviço de segurança. Falta planejamento de segurança e uniformização de procedimentos quanto a entrada e saída de pessoas dos fóruns.

Direito à voz

O direito a sustentação oral em sessões do Pleno adquirido pela atual



AMPB adquiriu direito o sustentação de voz no Pleno

Diretoria da AMPB é, sem dúvida, fato marcante neste primeiro ano de gestão. O direito a voz pode ocorrer em todos os processos administrativos que envolvam interesse dos magistrados do Estado da Paraíba e que caracterize interesse direto da Associação dos Magistrados. "Nosso requerimento visa a defesa dos interesses da categoria, no princípio da participação como paradigma da democratização interna do Poder Judiciário Nacional", explicou o 1º Secretário, Marcos Salles.

Aposentados

O respeito e admiração por nossos associados aposentados nos impulsionou a derrubar os preconceitos enfrentados por eles. É inadmissível aceitar um tratamento diferenciado para esses magistrados que são exemplo de postura para a maioria dos juizes que hoje atuam em nosso judiciário. Focamos nossas atividades no pagamento do ATS e precatórios, realizando reunião com os aposentados e colhendo sugestões



Reunido com o presidente da PBPREV

para o direcionamento de nossas ações. Conseguimos junto a PBPREV, onde negociamos diretamente com o presidente, o pagamento devido pelo Adicional por Tempo de Serviço aos aposentados. Outro interesse levado em conta foram os precatórios. Repassamos aos colegas a lista dos valores devidos a cada um.

"Na segunda fase de nossa gestão continuaremos a batalha pela volta dos

aposentados à folha de pagamento do judiciário, o ponto mais fundamental de nossas reivindicações", assegura Sivanildo Torres. O vice-presidente revela que a AMPB pretende realizar o primeiro encontro dos juizes aposentados da Paraíba, "para tanto esperamos contar com o apoio desses nossos colegas, sobretudo, de nosso coordenador do departamento de aposentados e pensionistas, o juiz José Bonifácio Lobo".

Campanhas



Lançamento da 2ª fase da Mude um Destino

O envolvimento da magistratura com questões sociais, que vão além dos gabinetes dos juizes, vem sendo comprovado através das campanhas institucionais que a Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB) desenvolve em todo o país. Apoiamos a iniciativa lançando em João Pessoa a segunda fase da campanha Mude um Destino, com o objetivo de alertar a sociedade paraibana a respeito da importância da adoção legal, por meio do Poder Judiciário.

Para o presidente da AMPB, juiz Antônio Silveira Neto, "a adoção muda o rumo de muitas vidas e, por isso, deve ser feita de modo correto, por meio do Poder Judiciário, seguindo os procedimentos legais. A primeira etapa dessa campanha teve por objetivo alertar sobre a situação das 80 mil crianças e adolescentes que vivem em abrigos. A magistratura espera incentivar a adoção, pois não podemos cruzar os braços diante da dura realidade enfrentada pelas crianças que vivem em situação de abandono".

Na mídia

Só em 2009 já constam quase 200 matérias com citações da AMPB publicadas em sites, jornais impressos, entrevistas em rádio e Tv's da imprensa local

e nacional, firmando o posicionamento da entidade em questões que interessam não apenas ao jurista, mas a toda sociedade. "Essa inserção na mídia é fundamental para tornar público o pensamento e a posição política da entidade a respeito de temas de destaque para a sociedade paraibana, em especial no que tange ao judiciário local", acredita Horácio Ferreira de Melo Júnior, 2º Secretário.

Eventos Sociais



Sexta Cultural realizada no Balneário

A união da categoria foi fortalecida em eventos de congraçamento realizados durante este primeiro ano de gestão. O calendário tradicional, com confraternização de final de ano, carnaval e festo junino foi devidamente cumprido. "Ampliamos as atividades com a realização da "Sexta Cultural", apresentações musicais no Balneário, e a introdução de uma atração cultural em nosso XV Encontro, que contou com show do humorista Jessier Quirino", lembra Leila Cristiani, 2ª tesoureira.

Sede de Lazer

Colhemos sugestões com os associados para redigir novo regulamento para o Balneário, prezando pela melhoria do funcionamento e conforto de nossas dependências. "Colocaremos a proposta do regulamento para aprovação em assembleia geral a ser realizada no final do mês de agosto", diz Leila Cristiani. "Pretendemos ainda dar seguimento a reforma do balneário", revela a 2ª tesoureira.

Perspectivas

"Essa é uma parte do resultado de nosso trabalho. Seguimos entusiasmados para cumprir nossa Carta Proposta na íntegra, cientes de que podemos contar com cada um de nossos colegas na luta por melhores condições de trabalho, fortalecendo a imagem do judiciário", confia Silveira Neto, presidente da gestão "Avançando com Independência".

Entidade esclarece que procedimentos do TJPB não são punitivos

A Associação dos Magistrados da Paraíba - AMPB, entidade representativa dos magistrados paraibanos, considerando notícias veiculadas pela imprensa quanto a procedimentos administrativos disciplinar do Tribunal de Justiça da Paraíba, envolvendo quatro magistrados que exercem jurisdição na Comarca de Campina Grande, foi a público prestar esclarecimentos sobre o posicionamento adotado pelo TJPB. Segue nota na íntegra:

1 - A AMPB espera que os fatos apresentados na correição extraordinária levada a efeito pelo Tribunal de Justiça, que ensejaram os referidos procedimentos investigatórios, sejam apurados com profundidade, isenção e serenidade, assegurados os direitos que a Constituição

Federal estabelece para todos os cidadãos brasileiros, especialmente o contraditório e a ampla defesa;

2 - É necessário esclarecer que as recentes instaurações de processo administrativo, bem como os afastamentos preventivos, são providências iniciais do Tribunal de Justiça que não se caracterizam como medida punitiva ou condenatória, tendo em vista que as decisões até aqui tomadas são de natureza preliminar e ainda haverá, nos referidos processos, a possibilidade de coleta de novas provas e apresentação dos argumentos de defesa;

3 - O afastamento de um agente público de suas funções em procedimentos dessa natureza é medida adotada em diversos sistemas jurídicos de países democráticos,

com o objetivo de dar maior transparência às investigações. Por isso, essa situação não pode ser considerada como punição antecipada;

4 - A AMPB defende a apuração rigorosa dos fatos nos termos da lei, daqueles que eventualmente forem encontrados em culpa, reafirmando a sua confiança nos desembargadores, membros do Tribunal de Justiça, que possuem a incumbência de investigar possíveis desvios de conduta de magistrados.

João Pessoa, em 13 de julho de 2009.

Antônio Silveira Neto
Presidente da AMPB

Defesa do Associado

Presidente Lula sanciona lei que dita novas regras para adoção

A realidade de cerca de 300 crianças que vivem em abrigos na Paraíba deve mudar a partir da sanção da nova Lei da Adoção, realizada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva no último dia 3 de agosto. Pelas novas regras, as crianças e adolescentes não devem ficar mais do que dois anos nos abrigos de proteção, salvo alguma recomendação expressa da Justiça.

Para o juiz que preside a Associação dos Magistrados da Paraíba, Antônio Silveira Neto, a lei significa um grande avanço, "a desburocratização do processo de destituição do poder familiar poderá ajudar muitas crianças na Paraíba, pois enquanto temos aproximadamente 300 crianças em abrigos, apenas uma consta no Cadastro Nacional de Adoção do CNJ, que apresenta ainda 64 pretendentes a adotar", revelou o magistrado.

Com a nova lei os abrigos devem mandar relatórios semestrais para a autoridade judicial informando as condições de adoção ou de retorno à família dos menores sob sua tutela. A lei

entra em vigor 90 dias após a publicação no Diário Oficial da União.

A lei prevê que todas as pessoas maiores de 18 anos, independente do estado civil, podem adotar uma criança ou um adolescente. A única restrição para a adoção individual, que sempre será avaliada antes pela justiça, é que o adotante tenha pelo menos 16 anos a mais que o adotado. No caso da adoção por casais, eles precisam ser legalmente casados ou manter união civil estável reconhecida pela autoridade judicial.

As novas regras também preveem a criação de cadastros nacional e estadual de crianças e adolescentes em condições de serem adotados e de pessoas ou casais habilitados para adoção. A lei também prevê uma preparação prévia dos futuros pais e o acompanhamento familiar pós-acolhimento da criança ou adolescente.

A lei também inova ao permitir que o juiz considere o conceito de "família extensa" para dar preferência a adoção dentro da família, mesmo não sendo os

parentes diretos da criança ou do adolescente. Nesses casos, tios, primos e parentes próximos, mas não diretos, têm preferência sobre o cadastro nacional e estadual de adoção.

As crianças maiores de 12 anos poderão opinar sobre o processo de adoção e o juiz deve colher seus depoimentos e levá-los em conta na hora de decidir. A lei determina também que os irmãos devem ser adotados por uma única família, exceto em casos especiais que serão analisados pela Justiça.

O presidente da AMPB enfatiza o comprometimento da magistratura com relação à questão de adoção: "nossa entidade nacional, a AMB, promove desde 2007 a campanha Mude um Destino, que trata da realidade das 80 mil crianças e adolescentes que vivem em abrigos no País, além de conscientizar a população sobre a importância da adoção consciente, feita por meio do Poder Judiciário", disse. Silveira enfatizou ainda que as duas fases da campanha foram lançadas também na Paraíba, recebendo total apoio dos magistrados deste Estado.

Congresso Nacional

Balanco

ASSOCIAÇÃO DOS MAGISTRADOS DA PARAIBA - AMPB			
Balancos Patrimoniais levantados em 30/04/2009 e 31/05/2009			
ATIVOS		(R\$ 1,00)	
		30/04/09	31/05/09
Ativos Circulantes:			
Caixa e bancos		469.729	387.502
Contas a receber		31.463	31.463
Outros ativos correntes		5.069	143
Ativos correntes totais		506.261	419.108
Ativos Fixos:			
Investimentos			
Imóveis		1.016.324	1.025.324
Móveis e Utensílios	157.273		157.773
Veículos	36.990		36.990
Imobilizações em andamento	0		0
Instalações e equipamentos (líquido)		203.263	194.763
Ativos fixos totais		1.219.587	1.220.087
ATIVOS TOTAIS		1.725.848	1.639.195

PASSIVOS E PATRIMÔNIO SOCIAL LÍQUIDO (R\$ 1,00)			
Passivo circulante:			
Contas a pagar	511.642		371.541
Obrigações sociais/tributárias	2.784		3.000
Passivo circulante total	514.426		374.541
Passivos totais			
Patrimônio Social	15.314		15.314
Superávits acumulados	1.196.108		1.249.340
Patrimônio Líquido Social total	1.211.422		1.264.654
PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO SOCIAL TOTAIS	1.725.848		1.639.195

Demonstração do Superávit do Exercício de 1º/05/2009 a 31/05/2009

RECEITAS		R\$ 1,00
Receitas de Mensalidades	89.538	
Receitas Patrimoniais	1.780	
Outras Receitas	31.719	
Total das Receitas:	123.037	
DESPESAS		
Despesas de pessoal	15.766	
Despesas AMB/ANAMAGES/AMAJME	17.305	
Despesas com administração	24.424	
Despesas de manutenção	6.082	
Despesas com baixa de ativo	5.381	
Despesas financeiras	847	
Total das Despesas:	69.805	
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	53.232	
Variação do superávit relfido no balanço patrimonial	53.232	

Demonstrativo comparativo - Receitas x Despesas					
(valores em R\$ 1)			variação (%)		
RECITAS	maio-08	abril-09	maio-09	maio/09 x abr/09	maio/09 x maio/08
Receitas de Mensalidades	88.563	89.805	89.538	-0,30%	1,10%
Receitas Patrimoniais	0	1.805	1.780	-1,39%	100,00%
Outras Receitas	5.890	84	31.719	37007,20%	438,09%
Total das Receitas:	94.453	91.694	123.037	34,18%	30,26%
DESPESAS					
Despesas de pessoal	14.772	14.820	15.766	6,38%	6,73%
Despesas AMB/ANAMAGES/AMAJME	17.340	17.210	17.305	0,55%	-0,20%
Despesas com administração	24.471	35.417	24.424	-31,04%	-11,09%
Despesas de manutenção	5.657	3.277	6.082	85,60%	7,51%
Despesas com baixa de ativo	0	10.179	5.381	-47,14%	100,00%
Despesas financeiras	232	302	847	180,40%	265,09%
Total das Despesas:	65.472	81.205	69.805	-14,04%	6,62%
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	26.981	10.489	53.232	407,50%	83,08%

Demonstração do fluxo de caixa para o período de 1º a 31 de maio de 2009			
FLUXOS DE CAIXA DAS OPERAÇÕES			
			R\$ 1,00
Entradas de caixa referentes a recebimentos e pagamentos:			
Receitas			123.037
Menos variação em contas a receber			0
Entradas de caixa			123.037
Menos variação em contas a pagar			(140.101)
Saídas de caixa			(140.101)
Outras saídas de caixa decorrentes das operações:			
Despesas de pessoal			(15.766)
Despesas AMB/ANAMAGES/AMAJME			(17.305)
Despesas com administração			(24.424)
Despesas financeiras			(847)
Despesas com baixa de ativo			(5.381)
Despesas com manutenção			(6.082)
Total de saídas de caixa decorrentes das operações			(69.805)
Saídas de caixa referentes a pagamentos de impostos:			
Menos variação em impostos acumulados			216
Entradas: Ajuste pertinente ao exercício social anterior			0
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS OPERAÇÕES			(66.653)
FLUXOS DE CAIXA - ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aquisição de ativos fixos			(500)
Variação de outros ativos circulantes			4.926
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO EM INVESTIMENTOS			4.426
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO FLUXO DE CAIXA			(62.227)

ASSOCIAÇÃO DOS MAGISTRADOS DA PARAIBA - AMPB			
Demonstração de Obrigações e Aplicações de Recursos Para o período de 1º a 31 de maio de 2009.			
			31/5/2009
I - 1/5/2009			
1. Superávit do Exercício			
(=) Valor referente a baixa de veículo			0
(=) Provisão para Ajuste			0
(=) Resultado Líquido de Exerc. Finais			0
SOMA:			53.232
II - APLICAÇÕES DE RECURSOS			
2. Aquisição de Veículo			0
3. Aquisição/Construção de imóveis			9.000
4. Imobilizações em andamento			0
5. Móveis e utensílios			600
SOMA:			9.500
III - AUMENTO/REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE (I - II)			
IV - VARIAÇÕES NOS COMPONENTES DO CAPITAL CIRCULANTE	43.732		
Componentes			
Ativo Circulante	506.261	no início	no fim
Passivo Circulante	514.426	1410.106	(96.153)
Capital Circulante	(8.165)	374.541	(139.865)
		(8.165)	35.567
			43.732

Cabeleido (PB), 21 de agosto de 2009.

Dr. Luiz Romero Marcelo da Fonseca Juiz de Direito - Juiz de

Demonstração do Superávit do Exercício de 1º/05/2009 a 31/05/2009

R\$ 1,00	
RECEITAS	
Receitas de Mensalidades	89.538
Receitas Patrimoniais	1.780
Outras Receitas	31.719
Total das Receitas:	123.037
DESPESAS	
Despesas de pessoal	15.766
Despesas AMB/ANAMAGES/AMAJME	17.305
Despesas com administração	24.424
Despesas de manutenção	6.082
Despesas com baixa de ativo	5.381
Despesas financeiras	847
Total das Despesas:	69.805
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	53.232
Variação do superávit retido no balanço patrimonial	53.232

ASSOCIAÇÃO DOS MAGISTRADOS DA PARAIBA - AMPB			
Demonstração de Origens e Aplicações de Recursos			
Para o período de 1º a 31 de maio de 2009.			
			31/5/2009
I - 1/5/2009			
1. Superávit do Exercício			53.232
(+) Valor referente a baixa de veículo			0
(+) Provisão para Ajuste			0
(+) Resultado Líquido do Exerc. Futuro			0
SOMA:			53.232
II - APLICAÇÕES DE RECURSOS			
2. Aquisição de Veículo			0
3. Aquisição/Construção de imóveis			9.000
4. Imobilizações em andamento			0
5. Móveis e utensílios			500
SOMA:			9.500
III - AUMENTO/REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE (I - II)			43.732
IV - VARIAÇÕES NOS COMPONENTES DO CAPITAL CIRCULANTE			
Componentes	no início	no fim	variação
Ativo Circulante	506.261	419.108	(86.153)
Passivo Circulante	514.426	374.541	(139.885)
Capital Circulante	(8.165)	35.567	43.732

Demonstrativo comparativo - Receitas x Despesas					
(valores em R\$ 1)			variação (%)		
maio-08	abril-09	maio-09	mai/09 x abr/09	mai/09 x mai/08	
RECEITAS					
Receitas de Mensalidades	88.563	89.805	89.538	-0,30%	1,10%
Receitas Patrimoniais	0	1.805	1.780	-1,38%	100,00%
Outras Receitas	5.890	84	31.719	37607,23%	438,53%
Total das Receitas:	94.453	91.694	123.037	34,18%	30,26%
DESPESAS					
Despesas de pessoal	14.772	14.820	15.766	6,38%	6,73%
Despesas AMB/ANAMAGES/AMAJME	17.340	17.210	17.305	0,55%	-0,20%
Despesas com administração	27.471	35.417	24.424	-31,04%	-11,09%
Despesas de manutenção	5.657	3.277	6.082	85,60%	7,51%
Despesas com baixa de ativo	0	10.179	5.381	-47,14%	100,00%
Despesas financeiras	232	302	847	190,48%	265,09%
Total das Despesas:	65.472	81.205	69.805	-14,04%	6,62%
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	28.981	10.489	53.232	407,50%	83,68%

Cabedelo (PB), 21 de agosto de 2009.

Dr. Juiz Romero Marcelo da Fonseca Oliveira - Tesoureiro

Hélio Roberto dos Santos Viégas - CT CRC/PB 003042-02

Nota
1 - A documentação pertinente a essas demonstrações encontram-se à disposição dos associados na Sede da AMPB.

ASSOCIAÇÃO DOS MAGISTRADOS DA PARAIBA - AMPB				Demonstração do fluxo de caixa para o período de 1º a 30 de junho de 2009			
Balancos Patrimoniais levantados em 31/05/2009 e 30/06/2009				FLUXOS DE CAIXA DAS OPERAÇÕES			
ATIVOS				R\$ 1,00			
(R\$ 1,00)							
	31/05/09		30/06/09				
Ativos Circulantes:				Entradas de caixa referentes a recebimentos e pagamentos:			
Caixa e bancos	387.502		406.485	Receitas			
Contas a receber	31.483		32.828	Menos variação em contas a receber			
Outros ativos correntes	143		97	Entradas de caixa			
Ativos correntes totais	419.108		439.410	Menos variação em contas a pagar			
Ativos Fixos:				Saídas de caixa			
Imóveis				Outras saídas de caixa decorrentes das operações:			
Investimentos				Despesas de pessoal			
Móveis e Utensílios	157.773	1.025.324	157.773	Despesas AMB/ANAMAGES/AMAJME			
Veículos	36.990		36.990	Despesas com administração			
Imobilizações em andamento	0		0	Despesas financeiras			
Instalações e equipamentos (líquido)		194.763		Despesas com baixa de ativo			
Ativos fixos totais	1.220.087		1.220.087	Despesas com manutenção			
ATIVOS TOTAIS	1.639.195		1.659.497	Total de saídas de caixa decorrentes das operações			
PASSIVOS E PATRIMÔNIO SOCIAL LÍQUIDO				R\$ 1,00			
(R\$ 1,00)							
Passivo circulante:				Saídas de caixa referentes a pagamentos de impostos:			
Contas a pagar	371.541		375.927	Menos variação em impostos acumulados			
Obrigações sociais/tributárias	3.000		2.524	Entradas: Ajuste pertinente ao exercício social anterior			
Passivo circulante total	374.541		378.451	FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS OPERAÇÕES			
Passivos totais	374.541		378.451	FLUXOS DE CAIXA - ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Patrimônio Social	15.314		15.314	Aquisição de ativos fixos			
Superávits acumulados	1.249.340		1.265.732	Variação de outros ativos circulantes			
Patrimônio Líquido Social total	1.264.654		1.281.046	FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO EM INVESTIMENTOS			
PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO SOCIAL TOTAIS	1.639.195		1.659.497	VARIAÇÃO LÍQUIDA DO FLUXO DE CAIXA			
				18.983			

ASSOCIAÇÃO DOS MAGISTRADOS DA PARAIBA - AMPB			
Demonstração de Origens e Aplicações de Recursos			
Para o período de 1º a 30 de junho de 2009.			
			30/06/2009
I - ORIGENS DE RECURSOS			
1. Superávit do Exercício			
18.392			
(a) Valor referente à baixa de veículo			
0			
(b) Provento para Ajuste			
0			
(c) Resultado Líquido de Exerc. Futuro			
0			
SOMA:			
18.392			
II - APLICAÇÕES DE RECURSOS			
2. Aplicação de Veículo			
0			
3. Aquisição/Construção de Imóvel			
0			
4. Imobilizações em andamento			
0			
5. Móveis e utensílios			
0			
SOMA:			
0			
III - AUMENTO/REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE (I - II)			
18.392			
IV - VARIAÇÕES NOS COMPONENTES DO CAPITAL CIRCULANTE			
Componentes	no início	no fim	variação
Ativo Circulante	439.410	439.410	20.392
Passivo Circulante	374.541	378.451	3.910
Capital Circulante	35.567	60.959	16.392

Demonstração do Supéravit do Exercício de 1º/06/2009 a 30/06/2009					
R\$ 1,00					
RECEITAS					
Receitas de Mensalidades	89.563				
Receitas Patrimoniais	0				
Outras Receitas	24.864				
Total das Receitas:	114.427				
DESPESAS					
Despesas de pessoal	13.946				
Despesas AMB/ANAMAGES/AMAJME	17.220				
Despesas com administração	63.457				
Despesas de manutenção	2.817				
Despesas com baixa de ativo	0				
Despesas financeiras	595				
Total das Despesas:	98.035				
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	16.392				
Variação do superávit retido no balanço patrimonial					
16.392					

Demonstrativo comparativo - Receitas x Despesas					
(valores em R\$ 1)					
	junho/08	maio/09	junho/09	variação % jun/09 x mai/09	variação % jun/09 x jun/08
RECEITAS					
Receitas de Mensalidades	88.563	89.536	89.563	0,02%	1,13%
Receitas Patrimoniais	0	1.710	0	-100,00%	100,00%
Outras Receitas	227	31.879	24.864	-21,81%	10853,90%
Total das Receitas:	88.790	123.037	114.427	-7,00%	28,87%
DESPESAS					
Despesas de pessoal	14.458	15.766	13.946	-11,54%	-3,94%
Despesas AMB/ANAMAGES/AMAJME	17.370	17.305	17.220	-0,49%	-0,88%
Despesas com administração	52.876	24.424	63.457	159,81%	16,76%
Despesas de manutenção	2.440	6.082	2.817	-52,88%	15,46%
Despesas com baixa de ativo	0	5.581	0	-100,00%	100,00%
Despesas financeiras	351	847	595	-29,76%	88,52%
Total das Despesas:	87.595	69.805	98.035	40,44%	11,92%
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	1.195	53.232	16.392	-89,21%	1271,72%

Cabedelo (PB), 21 de agosto de 2009.

Dr. Luiz Romero Marcelino da Fonseca Oliveira - Tesoureiro

Hélio Roberto dos Santos Viégas
CT CRC/PB 003042-02

Nota

1 - A documentação pertinente à essas demonstrações encontram-se à disposição dos associados na Se da AMPB.

Continua em Fôrente anexa

Balanco

Demonstração do Superávit do Exercício de 1º/06/2009 a 30/06/2009				ASSOCIAÇÃO DOS MAGISTRADOS DA PARAIBA - AMPB			
R\$ 1,00				Demonstração de Origens e Aplicações de Recursos			
				Para o período de 1º a 30 de junho de 2009.			
				30/6/2009			
RECEITAS				I - ORIGENS DE RECURSOS			
Receitas de Mensalidades	89.563			1. Superávit do Exercício			16.392
Receitas Patrimoniais	0			(+) Valor referente a baixa de veículo			0
Outras Receitas	24.864			(+) Provisão para Ajuste			0
Total das Receitas:	114.427			(+) Resultado Líquido de Exerc. Futuros			0
DESPESAS				SOMA I			16.392
Despesas de pessoal	13.946			II - APLICAÇÕES DE RECURSOS			
Despesas AMB/ANAMAGES/AMAJME	17.220			2. Aquisição de Veículo			0
Despesas com administração	63.457			3. Aquisição/Construção de Imóveis			0
Despesas de manutenção	2.817			4. Imobilizações em andamento			0
Despesas com baixa de ativo	0			5. Movels e utensílios			0
Despesas financeiras	595			SOMA II			0
Total das Despesas:	98.035			III - AUMENTO/REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE (I - II)			16.392
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	16.392			IV - VARIAÇÕES NOS COMPONENTES DO CAPITAL CIRCULANTE			
Variação do superávit retido no balanço patrimonial	16.392			Componentes	no início	no fim	variação
				Ativo Circulante	410.108	439.410	29.302
				Passivo Circulante	374.541	378.451	-3.910
				Capital Circulante	35.567	60.959	16.392

Demonstrativo comparativo - Receitas x Despesas							
(valores em R\$ 1)				variação (%)			
	junho-08	maio-09	junho-09	jun/09 x mai/09	jun/09 x jun/08		
RECEITAS							
Receitas de Mensalidades	88.563	89.538	89.563	0,00%	1,13%		
Receitas Patrimoniais	0	1.780	0	-100,00%	100,00%		
Outras Receitas	227	31.719	24.864	-21,81%	10853,30%		
Total das Receitas:	88.790	123.037	114.427	-7,00%	28,87%		
DESPESAS							
Despesas de pessoal	14.458	15.766	13.946	-11,54%	-3,84%		
Despesas AMB/ANAMAGES/AMAJME	17.370	17.305	17.220	-0,49%	-0,88%		
Despesas com administração	52.976	24.424	63.457	159,81%	19,78%		
Despesas de manutenção	2.440	6.082	2.817	-53,88%	15,45%		
Despesas com baixa de ativo	0	5.351	0	-100,00%	100,00%		
Despesas financeiras	351	847	595	-29,75%	89,52%		
Total das Despesas:	87.595	69.805	98.035	40,44%	11,92%		
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	1.195	53.232	16.392	-69,21%	1271,72%		

Cabedelo (PB), 21 de agosto de 2009.

Dr. Juiz Romero Marcelo

da Fonseca Oliveira - Tesoureiro

Hélio Roberto dos Santos Viégas

CTCRC/PB 003942-02

Nota

1 - A documentação pertinente à essas demonstrações encontram-se à disposição dos associados na Sede da AMPB.

Continua em Encarte anexo.

Minha queridíssima filha Stephanie:

Espaço Associado

Os olhos consideram-se o espelho da nossa alma; enquanto o coração, o repositório intocável e sagrado de todas as emoções, nas suas múltiplas variantes de alegria ou de tristeza; tudo isso aliado à nossa mente, no coincidente momento, em que as lembranças, recordações ou reminiscências à ela retrocedem, martirizando-nos com o sofrimento da dor ou da morte.

Há três anos e quatorze dias, precisamente; eu, você, minha filha, tua mãe e teus irmãos, pouco importando a próxima ou longínqua consangüinidade entre eles, mas todos, indistintamente, solidários e unidos por indestrutível perfil familiar; passamos por doloroso e inconfundível golpe, com a perda precoce do acadêmico Direito Osvaldo Duda Ferreira Júnior, em pleno albor da sua esperançosa mocidade, teu preferencial irmão, além de constante guardião e perpétuo vigilante da tua vida, ainda que, àquela época, em tenra idade, como se tu foras o lírio branco ou vermelho de todos os campos floridos e dispersos pelo Mundo inteiro: a espargir, já, o perfume embriagador imanente àquele botão em flor, a merecer dele todo cuidado e zelo com a sua permanente conservação.

Foi um dia de profunda tristeza para todos nós.

Hoje não, minha filha, com o completar dos teus quinze anos, o dia mostra-se totalmente diferente, aureolado por um sentimento de harmonia, paz e tranquilidade, embora revestido, ainda, pelo manto da saudade infinda daquele que, se possível fosse, o veríamos, novamente, a irradiar o carisma e a simpatia que lhe eram próprios e que os conduziu consigo, ao ascender aos céus como se um anjo de asas aladas o fosse ao encontro de Deus.

Noite, todavia, cheia de estrelas de uma claridade cintilante e luzidia, nuvens cor de anil; azuis, por assim dizer, como que a traduzirem, claramente, uma mensagem de enternecido amor e imorredoura esperança, pelos teus quinze anos de menina moça, ocorrência essa que se constitui em motivo de incontida alegria e incommensurável satisfação para todos nós.

Jamais imaginei, Stephanie, pela grandiosa diferença de nossas gerações, eu, no ocaso da minha própria vida, e tu, minha filha, no alvorecer e limiar da tua; pudesse vivenciar juntamente tua mãe, teus irmãos e demais familiares, tão esplendorosa noite, quando comemoras, festivamente, na gratificante companhia de todos os nossos verdadeiros amigos e familiares os teus quinze anos de

idade, deixando para trás a tua saudosa adolescência e ingressando, agora, na fase da tua juventude, estágio de nossas vidas, quando conjecturados amontoam-se em nossas mentes todas as ilusões, projetos e sonhos visando e visualizando, também, o futuro esperançoso de cada um de nós.

Deus, Criador e Senhor de todas as coisas do Mundo, na sua proclamada bondade, procurando preencher o espaço e o imenso vazio deixado, entre nós, pelo acadêmico de Direito Osvaldo Duda Ferreira Júnior, teu inseparável irmão, impondo-nos a mais cruel orfandade; brindou-nos, num gesto majestoso de contrapartida e recompensa, com a tua vida que, para todos nós, constitui-se no bálsamo vivificador, e porque não dizer, sustentáculo de renovadas esperanças para casa um de nós.

Não podias, como não podes, Stephanie, dada a tua incipiente ou quase nenhuma experiência de vida, entender, ainda, as "Dores do Mundo", de que falava Schopenhauer, na sua monumental obra literária de igual nome; mas a hora exata de começar a combatê-las, com o bom e eficiente combate, erradicando-as, se possível, da face da Terra, é esta, minha filha; quando o teu vigor físico aflora abundante e exuberantemente, ao lado da tua própria geração, oportunizando vez a que a própria Humanidade torne-se mais igual e justa quanto aos seus legítimos anseios e honestas aspirações.

Roguemos a Deus, portanto, através das nossas fervorosas preces e orações, minha filha, neste felicíssimo dia do teu aniversário e de Marina, também, tua irmã gêmea, num verdadeiro mútuo de esperança e de fé, para que Ele dê maior alento aos que agonizam de morte pela potencialidade das doenças e dos males físicos de que são portadores; pelos excluídos e parias sociais; e, finalmente, pelos injustiçados no seu direito de pedir o que, efetivamente, é seu, numa inequívoca separação do "joio" do "trigo", seguindo, assim, os ensinamentos bíblicos por Ele mesmo transmitidos a todos nós, como forma de conciliar os conflitos que nos desafiam neste Século XXI e começo de Terceiro Milênio, pleno de guerras e turbulências envolvendo povos e Nações.

Não penses, minha filha, que ODFJ encontra-se distante de nós, teus pais e teus irmãos, neste ato solene de teus festejados quinze anos.

NUNCA, JAMAIS!

Ele há de permanecer, ad aeternitatem, como elo de indissociável ligação entre todos nós e Deus, o mesmo Deus que fe-lo subir aos Céus; mas trouxe-te a Terra, em sua

substituição, minha filha, há quinze anos passados, enchendo a nossa casa de alegria, felicidade e incontento AMOR.

Como teu pai, Stephanie, jamais ousaria dizer que tu fazes, apenas, parte do meu Mundo.

Não, minha filha, tu és o meu Mundo por inteiro, sem a reserva de qualquer partícula ou pedaço; não somente meu, mas, também, de tua mãe e de teus irmãos, a quem deves, acima de tudo, a primorosa educação doméstica que vens deles recebendo, como prova maior do amor por todos eles dedicado a ti.

Não és filha de nobres ou de ricos, tampouco de rei ou de rainha, mas ostentas desde os teus primeiros sopros de vida, o nome de PRINCESA, escolha e opção pessoais minhas, em homenagem a ilustrado vulto da História Universal.

Tua mãe, Stephanie, sem nenhum demérito para todo e qualquer outro parente teu, inclusive eu, tem sido a verdadeira guardiã na faina atribulada e diária pela tua vitória que, com certeza, virá, uma vez que todo empenho e esforço ela tem empreendido, querendo, acima de tudo, tornar esse sonho em pura realidade.

E que sonho seria esse? Tu mesma, minha filha, haverás de indagar?

O de vê-la Magistrada, coroando de êxito, portanto, as intenções dirigidas nesse horizonte, com o seguimento das mesmas pegadas e rastros profissionais de teus pais.

Se assim o fizeres; eu, pessoalmente, já terei partido; mas na retaguarda estará tua mãe, cheia de cuidado e zelo, como sempre, lutando por ti até os instantes derradeiros da sua própria vida.

Quem sabe, até, lendo, ainda, decisão de mérito ou terminativa por ti lavrada com o destacado membro do Poder Judiciário Brasileiro.

O futuro pertence somente a Deus, minha filha, pois fruto da sua única e exclusiva criação.

Quinze anos de idade, apenas, minha filha. Começo de vida, havendo muita estrada, por resto, a percorrer.

Mas com perseverança e arraigada fé em Deus, tu a palmilharás sem qualquer obstáculo ou tropeço.

Podeis ter a certeza e a firme convicção de que, onde estiveres, nós, teus pais, estaremos a teu lado, num verdadeiro mútuo de fé, na companhia de Deus, nosso Parceiro Maior.

MEUS PARABÊNS, agora e sempre!

Osvaldo Duda Ferreira – juiz aposentado

Dia dos Pais

A AMPB parabeniza todos os pais pelo seu dia, comemorado no último dia 9 de agosto. O abraço amigo, o carinho, os exemplos e a segurança são as qualidades dos pais que merecem ser exaltadas e admiradas por todos. Que a fortaleza do pai seja o impulso para a felicidade dos filhos.

Dia do Jurista

É através da Justiça que milhares de pessoas conseguem rever seus direitos. Dai a importância em se congratular com os operadores do Direito no dia instituído para comemorar tão importante profissão: 11 de agosto. Parabéns a todos os juizes paraibanos, exemplo de coragem e dedicação ao trabalho.

2010

Já estão sendo confeccionadas as Agendas 2010 personalizadas da AMPB, criadas exclusivamente para os associados da entidade. A entrega está prevista para o mês de novembro.

Anuênios

O Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba, atendendo requerimento da Associação dos Magistrados da Paraíba (PA nº 223.523-4), realizou, no último mês de julho, o pagamento dos anuênios atrasados a magistrados paraibanos. Ao todo, 72 juizes receberam valores referentes ao período de 2004/2005.

AMPB-ESMA

A procura pelo curso aperfeiçoamento "Processo de execução: aspectos gerais e alterações no CPC", oferecido através do convênio AMPB-ESMA, superou as expectativas. Para selecionar os inscritos foi necessário realizar um sorteio. As aulas serão de 17 a 19 de setembro e serão ministradas pelos professores doutores Fredie Didier e Delosmar Mendonça.

Compulsória

Em mais um exemplo de articulação, a AMPB uniu forças com outras entidades associativas do Estado ao enviar ofício conjunto a todos os deputados federais solicitando a rejeição da PEC que eleva a aposentadoria compulsória para os 75 anos, por entender que a medida tem caráter casuístico e impede a oxigenação dos Tribunais. Também foi encaminhado e-mail a toda bancada federal da Paraíba, apelando aos deputados que se posicionem contrariamente na votação da PEC 457/05.

Ficha Limpa

O juiz Antônio Silveira Neto concedeu várias entrevistas à imprensa paraibana durante os meses julho e agosto, relatando o engajamento da entidade que representa nas mobilizações de coleta de assinaturas da Campanha "Ficha Limpa". A campanha é organizada em todo o país pelo Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral - MCCE, através dos Comitês 9.840, que tem esse nome em alusão ao número da Lei de Combate à Corrupção Eleitoral, que foi criada a partir de um Projeto de Lei de iniciativa popular. Na Paraíba, o movimento tem a frente o FOCCO (Fórum de Combate à Corrupção), do qual a AMPB é integrante.

CNJ

O Conselho Nacional de Justiça vem realizando desde julho na Paraíba um mutirão carcerário, desde então, já foram concedidos cerca de 600 benefícios. Os magistrados do Tribunal de Justiça e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que coordenam o mutirão, também já visitaram algumas instalações dos presídios e instituições carcerárias do Estado. O mutirão carcerário atinge comarcas de João Pessoa, Santa Rita, Guarabira, Campina Grande, Patos, Sousa, Guarabira e Cajazeiras.

Confraternização

A tradicional festa de final de ano já está sendo organizada. A diretoria promete um animado jantar dançante para seus associados e familiares. O evento ocorrerá no dia 22 de dezembro, na casa de eventos Brunelle.

Prestígio

A juíza Rita de Cássia Martins Andrade recebeu o título de cidadã paraibana no último dia 20 de agosto, pelos relevantes serviços prestados ao nosso Estado. A proposição foi do deputado João Gonçalves.

Prata da casa

O des. Nestor Alves de Melo Filho lançou, no último dia 25 de agosto, o livro "Era um tempo de Pardais", com apresentação do Governador do Estado, José Targino Maranhão. A solenidade ocorreu na Academia Paraibana de Letras (APL).

Aniversariantes

Setembro

02 Manoel Soares Monteiro
04 Olavo Antonino de Souza
05 José Ferreira Ramos Júnior
07 José Djacir Soares Alves
07 Ieda Maria Dantas
07 Giovanni Magalhães Porto
09 Antônio Gomes de Oliveira
11 Edailton Medeiros Silva
14 Duílio Wanderley de Araújo
15 João Lima do Amaral
15 Paulo Sandro Gomes de Lacerda
16 Ananias Nilton Xavier de Lira
16 Maria das Neves do Egito A. D. Ferreira
17 Ângela Coelho de Salles
17 Fabiano Moura de Moura
19 Leônicio Teixeira Câmara
19 Rossini Amorim Bastos
20 Maria do Socorro Bezerra Medeiros
20 Carlos Neves da Franca Neto
20 Arthur Virgínio de Moura
26 Maria de Fátima Moraes B. Cavalcanti
27 Paulo Pereira Viana
28 Humberto Cavalcanti de Melo

Livros

Era um tempo de Pardais. Autor: Desembargador Nestor Alves de Melo Filho. Editora: A União. "A quem me der a honra de ler este livro, só tenho a dizer uma coisa: tornaram-se conhecedores de grande parte da minha vida, pois tudo quanto aqui está dito e/ou escrito verdadeiramente aconteceu", revela o autor: O livro encontra-se disponível na Academia Paraibana de Letras (APL).



Cultura

Eventos

Feria de Antiguidades – no terceiro domingo de cada mês, no Solar do Conselheiro, centro de João Pessoa, das 10 às 18 horas. Ótima opção para os colecionadores de peças antigas. Telefone para informações: 3222-4001.

Cine Sesc em Cajazeiras – Toda sexta-feira, a unidade do Sesc em Cajazeiras realiza, através do projeto CineSesc, exposições com o que há de melhor na história do audiovisual. As sessões alternam entre filmes infantis e adultos, que acontecem às 17h e 19h, respectivamente, na sede da entidade. Mais informações pelo telefone (83) 3531-0052.



Culpa em vários níveis

A postura do povo alemão durante os anos do regime nazista é um tema espinhoso – tanto que poucos filmes se arriscam a abordá-lo. *O Leitor* (2008) fala sobre algo ainda menos abordado (ao menos em filmes não-alemães): a geração que cresceu na Alemanha após a Segunda Guerra e teve que lidar com a herança do nacional-socialismo e do Holocausto. Baseado no livro de Bernhard Schlink, o filme de Stephen Daldry utiliza o romance como um ponto de partida para falar de culpa em vários níveis.

A história começa nos anos 1950, em que o adolescente Michael Berg (David Kross) passa a ter um caso com a bilhétera de bordes Hannah (Kate Winslet), com o dobro da idade dele e sempre com o semblante duro. A pura atração física vai dando lugar ao amor

Entrecortando a ação no passado, entram cenas de Berg nos tempos atuais (interpretado por Ralph Fiennes) e, depois, nos anos 1980, sempre com relação ao seu amor de juventude e os sentimentos de culpa e responsabilidade de cada um dos dias do nazismo e com a memória disso.

O fator romance na trama é um complicador disso, um elemento que ajuda a embaralhar o que antes poderia parecer tão certo. A postura da personagem de Kate Winslet também é desconcertante e o filme é corajoso ao arriscar a simpatia da platéia por ela. Daldry foge com destreza que qualquer tentação pelo melodramático e consegue contar sua história com sobriedade e até alguma isenção. E ainda assim deixa o público com um nó na garganta ao final da projeção.

Cine-Justiça

Jornalista Renato Félix

quando as sessões de sexo passam a ser temperadas também com leitura: ele lê para ela algumas grandes obras da literatura.

Mas um dia ela some e o reencontro só acontece anos depois, em um tribunal que julga guardas da SS que haviam sido responsáveis por um campo de concentração na época da guerra.



Palavra Certa

Professor TRINDADE

Regras e Língua Portuguesa

Ao contrário do que muitos pensam, não se aprende Português decorando regras. A regra é o ponto de partida, mas não o fundamento da língua. Aliás, não se deve esquecer que a língua não é só gramática; existem outros elementos fundamentais, sobretudo a semântica.

Para exemplificar: o que estamos afirmando, observemos o seguinte exemplo: O pai doou um rim ao filho.

Na frase citada, temos o verbo doar com transitivo direto e indireto.

Já na frase: "Operário doa rim, em São Paulo" o mesmo verbo já é transitivo direto, sendo São Paulo (expressão de lugar) adjunto adverbial.

Outros exemplos: A turma da "decoreba" elegeu como verbos de ligação: ser, estar, permanecer... Pura bobagem. Observe:

O homem está triste (o verbo da frase é de ligação).

Homem está na praia (o verbo da frase é intransitivo).

Outra perda de tempo é querer aprender ortografia a partir de regras; ortografia se aprende lendo e escrevendo e consultando dicionários.

Vamos a dois exemplos que reforçam nosso argumento:

A "regra" diz que palavras derivadas de outras cujo radical termine em S escrevem-se com S.

Será?

Catequese tem radical com S, e catequizar se escreve com Z; síntese se escreve com S e sintetizar com Z.

Outro elemento da língua para o qual a regra não é infalível é a pontuação. Os sinais de pontuação (sobretudo vírgula e ponto-e-vírgula) não são apenas gramaticais, mas principalmente sinais de harmonia, em que a semântica é fundamental.

Observe o leitor este exemplo, extraído de

jornal: "Segundo a diretora (...), Ana Helena, no ano de 2003, o clube registrou seu nome na história (...)"

As vírgulas isolando o adjunto adverbial "no ano de 2003" estão gramaticalmente corretas, já que a gramática normativa diz que os adjuntos adverbiais deslocados devem ser isolados por vírgula.

Só que, no caso, deve-se-lhe sacrificar a gramática, tirando-se a segunda vírgula (após 2003), para se obter a clareza do texto.

Embora escrito, do ponto de vista gramatical, corretamente, o texto está dando uma ideia diferente da que o redator quis.

O que o redator quis dizer é que o clube registrou seu nome na história, no ano de 2003, segundo a diretora, Ana Helena.

Da maneira como foi redigido, o texto está, graças às vírgulas ("exigidas" pela gramática) dizendo que a diretora, Ana Helena, foi diretora do clube apenas em 2003.

Não se aprende Português decorando regras, e saber regras de cor não é saber Português.

ASSOCIAÇÃO DOS MAGISTRADOS DA PARAIBA - AMPB			Demonstração do fluxo de caixa para o período de 1º a 31 de julho de 2009	
Balancos Patrimoniais levantados em 30/06/2009 e 31/07/2009			FLUXOS DE CAIXA DAS OPERAÇÕES	
ATIVOS (R\$ 1,00)			R\$ 1,00	
	30/06/09	31/07/09		
Ativos Circulantes:			Entradas de caixa referentes a recebimentos e pagamentos:	
Caixa e bancos	406.485	413.161	Receitas	99.279
Poupança - Bco do Brasil	0	32.548	Menos variação em contas a receber	32.262
Contas a receber	32.628	566	Entradas de caixa	131.541
Outros ativos correntes	97	1.623	Menos variação em contas a pagar	(8.271)
Ativos correntes totais	439.410	447.898	Salidas de caixa	(8.271)
Ativos Fixos:			Outras saídas de caixa decorrentes das operações:	
Investimentos			Despesas de pessoal	(18.302)
Imóveis	1.025.324	1.025.324	Despesas AMB/ANAMAGES/AMA/ME	(17.220)
Móveis e Utensílios	157.773	160.547	Despesas com administração	(35.744)
Veículos	36.990	36.990	Despesas financeiras	(688)
Imobilizações em andamento	0	0	Despesas com baixa de ativo	0
Instalações e equipamentos (líquido)	194.763	197.537	Despesas com manutenção	(7.838)
Ativos fixos totais	1.220.087	1.222.861	Total de saídas de caixa decorrentes das operações	(79.792)
ATIVOS TOTAIS	1.659.497	1.670.759	Saídas de caixa referentes a pagamentos de impostos:	
PASSIVOS E PATRIMÔNIO SOCIAL LÍQUIDO (R\$ 1,00)			Menos variação em impostos acumulados	46
Passivo circulante:			Entradas: Ajuste pertinente ao exercício social anterior	0
Contas a pagar	375.927	367.656	FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS OPERAÇÕES	43.524
Obrigações sociais/tributárias	2.524	2.570	FLUXOS DE CAIXA - ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	
Passivo circulante total	378.451	370.226	Aquisição de ativos fixos	(2.774)
Passivos totais	378.451	370.226	Poupança - Bco do Brasil	(32.548)
Patrimônio Social	15.314	15.314	Variação de outros ativos circulantes	(1.526)
Superávit acumulados	1.265.732	1.285.219	FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO EM INVESTIMENTOS	(36.848)
Patrimônio Líquido Social total	1.281.046	1.300.533	VARIACÃO LÍQUIDA DO FLUXO DE CAIXA	6.676
PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO SOCIAL TOTAIS	1.659.497	1.670.759		

Balanco

Demonstração do Superávit do Exercício de 1º/07/2009 a 31/07/2009		ASSOCIAÇÃO DOS MAGISTRADOS DA PARAIBA - AMPB	
R\$ 1,00		Demonstração de Origens e Aplicações de Recursos Para o período de 1º a 31 de julho de 2009.	
		31/7/2009	
RECEITAS		I - ORIGENS DE RECURSOS	
Receitas de Mensalidades	89.099	1. Superávit do Exercício	19.487
Receitas Patrimoniais	0	(+) Valor referente a baixa de veículo	0
Outras Receitas	10.180	(+) Provisão para Ajuste	0
Total das Receitas:	99.279	(+) Resultado Líquido de Exerc. Futuros	0
DESPESAS		SOMA:	19.487
Despesas de pessoal	18.302	II - APLICAÇÕES DE RECURSOS	
Despesas AMB/ANAMAGES/AMA/ME	17.220	2. Aquisição de Veículo	0
Despesas com administração	35.744	3. Aquisição/Construção de Imóveis	0
Despesas de manutenção	7.838	4. Imobilizações em andamento	0
Despesas com baixa de ativo	0	5. Móveis e utensílios	2.774
Despesas financeiras	688	SOMA:	2.774
Total das Despesas:	79.792	III - AUMENTO/REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE (I - II)	
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	19.487	IV - VARIAÇÕES NOS COMPONENTES DO CAPITAL CIRCULANTE	
Variação do superávit retido no balanço patrimonial	19.487	Componentes	no início no fim variação
		Ativo Circulante	430.410 447.898 8.488
		Passivo Circulante	378.451 370.226 (8.225)
		Capital Circulante	51.959 77.672 16.713

Demonstrativo comparativo - Receitas e Despesas					
			(valores em R\$ 1)		
			julho/08	julho/09	julho/09
			89.103	89.563	89.099
			55	0	0
			42.367	24.864	10.180
			131.525	114.427	99.279
			12.755	13.946	18.302
			17.315	17.220	17.220
			25.734	65.457	35.744
			2.856	2.817	7.838
			0	0	0
			343	595	688
			59.103	88.035	79.792
			72.422	16.392	19.487

Cabedelo (PB), 21 de agosto de 2009.

Dr. Juiz Romero Marcelo da Fonseca Oliveira -
Tesoreroiro

Hélio Roberto dos Santos Viégas - CT CRC/PB
003042-02

Nota
1 - A documentação pertinente à essas demonstrações encontram-se à disposição dos associados na Sede da AMPB.

ASSOCIAÇÃO DOS MAGISTRADOS DA PARAIBA - AMPB			
Balancos Patrimoniais levantados em 31/07/2008 e 31/07/2009			
ATIVOS	(R\$ 1,00)		
	31/07/08	31/07/09	
Ativos Circulantes:			
Caixa e bancos	331.716	413.161	
Poupança - Bco do Brasil	0	32.548	
Contas a receber	0	566	
Outros ativos correntes	107.572	1.823	
Ativos correntes totais	439.288	447.898	
Ativos Fixos:			
Investimentos			
Imóveis	880.447	1.025.324	
Móveis e Utensílios	151.751	160.547	
Veículos	37.560	36.990	
Imobilizações em andamento	17.400	0	
Imobilizações e equipamentos (líquido)	206.711	197.537	
Ativos fixos totais	1.087.158	1.222.861	
ATIVOS TOTAIS	1.526.446	1.670.759	

ASSOCIAÇÃO DOS MAGISTRADOS DA PARAIBA - AMPB			
Demonstração de Origens e Aplicações de Recursos			
Para o período de 1º agosto/2008 a 31 de julho de 2009.			
I - ORIGENS DE RECURSOS			
1. Superávit do Exercício			216.271
(+) Valor referente a baixa de veículo			37.560
(+) Provisão para Ajuste			0
(+) Resultado Líquido de Exerc. Futuros			0
SOMA:			253.831
II - APLICAÇÕES DE RECURSOS			
2. Aquisição de Veículo			36.990
3. Aquisição/Construção de Imóveis			144.877
4. Imobilizações em andamento			(17.400)
5. Móveis e utensílios			8.796
SOMA:			173.263
III - AUMENTO/REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE (I - II)			
			80.568
IV - VARIAÇÕES NOS COMPONENTES DO CAPITAL CIRCULANTE			
Componentes	no início	no fim	variação
Ativo Circulante	430.288	447.898	8.610
Passivo Circulante	442.184	370.226	(71.958)
Capital Circulante	(11.896)	77.672	89.568

Demonstração do Superávit do Exercício de 1º/08/2008 a 31/07/2009	
	R\$ 1,00
RECEITAS	
Receitas de Mensalidades	1.065.833
Receitas Patrimoniais	24.250
Outras Receitas	73.493
Total das Receitas:	1.163.576
DESPESAS	
Despesas de pessoal	185.810
Despesas AMB/ANAMAGES/AMAJME	210.180
Despesas com administração	444.348
Despesas de manutenção	84.208
Despesas com baixa de ativo	15.560
Despesas financeiras	7.199
Total das Despesas:	947.305
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	216.271
Variação do superávit retido no balanço patrimonial	216.271

Demonstração do fluxo de caixa para o período de 1º agosto/2008 a 31 de julho de 2009	
FLUXOS DE CAIXA DAS OPERAÇÕES	R\$ 1,00
Entrada de caixa referentes a recebimentos e pagamentos:	
Receitas	#####
Menos variação em contas a receber	(566)
Entradas de caixa	#####
Menos variação em contas a pagar	(64.691)
Saídas de caixa	(64.691)
Outras saídas de caixa decorrentes das operações:	
Despesas de pessoal	(185.810)
Despesas AMB/ANAMAGES/AMAJME	(210.180)
Despesas com administração	(444.348)
Despesas financeiras	(7.199)
Despesas com baixa de ativo	(15.560)
Despesas com manutenção	(84.208)
Total de saídas de caixa decorrentes das operações	(947.305)
Saídas de caixa referentes a pagamentos de impostos:	
Menos variação em impostos acumulados	(7.267)
Entradas: Ajuste pertinente ao exercício social anterior	0
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS OPERAÇÕES	143.747
FLUXOS DE CAIXA - ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	
Aquisição de ativos fixos	(135.703)
Poupança - Bco do Brasil	(32.548)
Variação de outros ativos circulantes	105.949
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO EM INVESTIMENTOS	(62.302)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO FLUXO DE CAIXA	81.445

Cabedelo (PB), 21 de agosto de 2009.
Dr. Juiz Romero Marcelo da Fonseca Oliveira - Tesoureiro
Hélio Roberto dos Santos Viégas - CT CRC/PB 003042-02

Nota

- 1 - A presente demonstração refere-se à prestação de Contas Geral, relativa ao período de agosto de 2008 a julho de 2009.
- 2 - Deixamos de apresentar analiticamente a evolução da receita e da despesa, haja vista, que esses demonstrativos foram divulgados mensalmente nas prestações de contas mensais.
- 3 - A documentação pertinente à essas demonstrações encontram-se à disposição dos associados na Sede da AMPB.